



Notícias - 15.04.2015

Governança Local para Biodiversidade é tema de Fórum Internacional em Juazeiro



Dentro da programação da Semana de Celebração dos 25 anos do Irpaa, que acontece de 14 a 18 de abril, no Centro de Cultura João Gilberto, em Juazeiro (BA), está acontecendo nesta quarta-feira (15) o Fórum Internacional de Governança Local para a Biodiversidade. O evento é parte integrante do Projeto G.lo.b, que envolve quatro países: Itália, Brasil, Moçambique e Angola.

O Projeto G.lo.b é realizado por meio de uma parceria entre o Instituto Regional da Pequena Agropecuária Apropriada (Irpaa), o Governo da Bahia, através da Secretaria de Desenvolvimento Rural (SDR), a Cooperação para o Desenvolvimento dos Países Emergentes (Cospe), Região do Vêneto, Fundação de Veneza, Fundação Slow Food e União Europeia. A formulação e implementação de políticas, programas e intervenções para a promoção do desenvolvimento sustentável e preservação e valorização da agrobiodiversidade é o objetivo central do Projeto, que na Bahia é executado no Território Sertão do São Francisco.

O representante da Cospe na execução do Projeto no norte da Bahia, Leonardo Di Blanda, apresentou a experiência do sucesso da Rede Sabor Natural do Sertão, que integra diversos grupos produtivos com o propósito de fortalecer tanto a articulação das entidades em defesa das políticas públicas apropriadas às realidades desses atores, quanto o fortalecimento da iniciativa no âmbito da geração de renda. Leonardo citou ainda as chamadas "Usinas", espaços de definição de metodologias e estratégias para fortalecer as experiências produtivas já existentes ou que venham a ser incentivadas a partir desta intervenção.

Uma das prioridades da Cospe, "é o meio ambiente, as comunidades e o Território, trabalhar essas três temáticas juntas", criando relações entre a população e territórios e valorizando os produtos locais, diz Eleonora Migno, da ONG italiana que trabalha em mais de 30 países, há 10 anos em parceria com o Irpaa no Sertão do São Francisco. Para Marilisa Munari, da Região Veneto, na Itália, as experiências no Semiárido brasileiro contribui para valorização da Caatinga mundialmente, e serve como exemplo que pode ser compartilhado em outras regiões do mundo.

Além das instituições realizadoras, participaram do Fórum representantes de associações, cooperativas, grupos que já vem tendo ace. Ao final do Fórum foi apresentado o mapeamento feito no Território Sertão do São Francisco que identificou produtos de importância peculiar para o desenvolvimento local. Os/as representantes do projeto convidaram e tiraram encaminhamentos com o objetivo de ampliar o envolvimento das/dos participantes de forma ativa no projeto Gl.o.b.

O Coordenador Institucional do Irpaa, Tiago Pereira, reforça a importância dessas parcerias internacionais com ações voltadas para a Convivência com o Semiárido. "Essas organizações permanecem apoiando processos de desenvolvimento nessa região por perceber que esta região carece de incentivos, porque temos grandes desafios que precisam ser rompidos: a concentração de terra, o agronegócio avassalador e a falta de políticas públicas que atendam a demanda do campesinato brasileiro", concluiu.

Texto e Foto: Comunicação Irpaa